



JORNAL DA TEIA – ESPECIAL ELEIÇÕES¹

Silvia Letícia SERPE²

Luiz WITIUK³

Universidade Positivo, Curitiba, PR

RESUMO

Este trabalho acadêmico visa proporcionar aos estudantes de Jornalismo da Universidade Positivo uma vivência da atividade jornalística numa cobertura especial. Tem como objetivo desenvolver as capacidades pessoais dos alunos, além da improvisação e entrevistas, atividades intrínsecas ao profissional. Além de sentir, de fato, a instantaneidade do rádio como veículo de comunicação.

PALAVRAS-CHAVE: eleições, radiojornalismo, transmissão ao vivo, cobertura especial.

INTRODUÇÃO

O jornalismo diário está cada vez mais ligado às grandes produções, como reportagens especiais e programas especializados em um único tema, além de coberturas especiais de grandes eventos nacionais e mundiais, um exemplo disso é a ampla cobertura eleitoral de 2010. A Rede Paranaense de Comunicação, por exemplo, criou um portal para consulta de candidatos e partidos políticos onde o expectador podia tirar todas as dúvidas de seus candidatos e até mesmo facilitando na decisão em quem iria votar.

Uma cobertura tão ampla como a de uma eleição, dá a possibilidade aos alunos a trabalhar a dinâmica do processo de produção em radiojornalismo, acrescentando conhecimento e prática aos envolvidos, além da oportunidade de entender como funciona um dia de eleição dentro do estúdio de rádio e nas ruas como repórteres. Ter contato com entrevistados especializados faz com que o estudante tenha responsabilidade quando elabora suas perguntas além de praticar o improviso, que uma transmissão ao vivo necessita.

Até muito recentemente, a aquisição, desenvolvimento e socialização de aptidões profissionais no radiojornalismo se dava apenas pela convivência direta com o ofício e com o pessoal mais experiente. Este processo obrigava a um redescobrimto pessoal de cada

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Jornalismo, modalidade radiojornal avulso.

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: silviaserpe@gmail.com.

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo, email: luizwitiuk@uol.com.br.



aspecto do trabalho, o que significava um obstáculo ao progresso e à criatividade técnica pela dificuldade de acumulação do conhecimento (MEDITSCH, 1999, p. 131).

O dia de eleições precisa de um preparatório amplo e em diversas áreas, o jornalista quando participa de uma cobertura vive intensamente esse dia democrático, colocando toda a equipe nas ruas, estúdios e redações, e foi esse o exercício dos alunos, viver um dia como nos grandes estúdios de rádio para que o aprendizado seja completo.

Além da experiência que a correria de um dia inteiro de cobertura ao vivo proporciona, tão importante e grande é a experiência de produção de uma atividade como essa. No livro *Fundamentos do Radiojornalismo*, os autores falam que “Se você vai comentar um evento importante, leia antes tudo o que puder. (...) Não é por acaso que, os comentaristas sempre têm algo a dizer.” p. 215.

O produtor é quem, em última análise, se responsabiliza tanto pelo conteúdo quanto pelo estilo de um programa. (...) É ele que decide o que cobrir, como cobrir, que tópico é preciso enfatizar e o tempo designado para cada assunto. (...) Os apresentadores de programas com telefonemas no ar precisam ser fluentes, espirituosos, prudentes, provocativos e, às vezes, rudes. Eles precisam ser positivos e ter a capacidade de estimular conversas (CHANTLER, STEWART, 2007, p. 195 e p. 208).

2 OBJETIVO

Colocar em prática o aprendizado em radiojornalismo, como extensão prática das teorias apreendidas em sala. Exercitar a produção e a execução de uma cobertura de envergadura ao vivo. Aprimorar o "feeling" jornalístico com as características do imediatismo do rádio. Exercitar a verbalização e o improviso que o rádio exige. Experimentar os diversos formatos do radiojornalismo (entrevista, reportagem, boletim, flash).

3 JUSTIFICATIVA

As grandes produções fazem parte do exercício da profissão do jornalista, e daí surge a ideia de fazer a cobertura das eleições 2010, colocando em prática os ensinamentos dados em sala de aula. Eduardo Meditsch, no livro *A rádio na era da informação*, cita Travancas, que fala que o “ser jornalista contaminaria todos os demais papéis sociais desempenhados pelo indivíduo, e inclusive a sua visão de mundo.” As coberturas eleitorais devem ser levadas a sério pelos jornalistas para que eles cumpram seu papel social, e o rádio proporciona uma abrangência grande de público e uma agilidade na transmissão.



As eleições são grandes eventos para o universo radiofônico. Há todo o tumulto da apuração dos votos, discussões acaloradas entre candidatos rivais, culminando com o momento mais dramático: a revelação dos resultados.

Soma-se a tudo isso o fato de que os representantes dos partidos locais monitoram as estações de rádio. Isso ocorre tanto durante as eleições quanto depois delas. É dever do dos radiojornalistas não deturpar o caráter ilibado de uma eleição, o mais importante, seguir estritamente os ditames da lei, representando todos os candidatos com democracia (Chantler e Stewart, 2007, p.211).

Por esse motivo o trabalho de transmitir ao vivo um dia todo de votação e apuração dos votos faz com que os estudantes de jornalismo sintam-se dentro da realidade profissional, exercendo a ética que um jornalista deve ter e sentindo todas as emoções de um dia tão fervoroso da profissão.

Além da importância de se transmitir as eleições e o aprendizado que isso proporciona, o rádio é um meio eficaz e rápido para que essa transmissão seja eficiente e atinja o público.

Tecnicamente simples, este meio de comunicação é bastante flexível e em geral funciona melhor numa situação imediata “ao vivo”. (...) O termo radiodifusão indica a dispersão da informação produzida, que abrange cada lar, vila, cidade e país que esteja ao alcance do transmissor (Mcleish, 2001, p.16).

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A preparação para o dia de cobertura foi intensa. Os alunos responsáveis pela produção começaram o trabalho no início de setembro de 2010. Eles separaram os principais candidatos do Paraná, elaboraram um resumo da vida e da trajetória política de cada um e também uma breve explicação das propostas de campanha. Em seguida pensaram em entrevistados que pudessem enriquecer a cobertura, trazendo fatos políticos históricos, teorias políticas, o uso da mídia em eleições, etc. O convite foi feito aos entrevistados que confirmaram suas presenças e horários disponíveis para vir até o estúdio de rádio da Universidade.

Foram abertas, em seguida, as inscrições para os alunos que desejassem participar da cobertura das eleições 2010 pela Rádio Teia. Os inscritos foram divididos em 15 equipes de reportagem e subdivididos em itinerários com os principais locais de votação de Curitiba e região metropolitana. Outros alunos que são de outras localidades participaram também, trazendo boletins de suas cidades e estado. Os alunos quando fizeram o cadastro informaram a possibilidade de uso de um carro no domingo das eleições. Dez alunos colocaram a disposição de carro, e foram direcionados para dez itinerários, são eles:



Itinerário 1: Colégio Francisco Macedo (Novo Mundo), Colégio Padre João Bagozzi (Portão) e Colégio Pedro Macedo (portão).

Itinerário 2: Senac (Centro) e Instituto de Educação do Paraná Erasmo Pilotto (Centro)

Itinerário 3: Colégio Estadual Hidelbrando de Araújo (Jardim Botânico) – local de votação do candidato ao governo Paulo Salamuni do PV, Colégio Omar Sabbag (Cajuru), Colégio Senhorinha de Moraes (Cajuru) e Colégio Estadual Professora Maria Aguiar Teixeira (Capão da Imbuia).

Itinerário 4: Colégio Estadual Cecília Meireles (Bairro Alto), Faculdade Pitágoras - Campus Madalena Sofia (Bairro Alto) e Colégio Estadual Amâncio Moura (Jardim Social) – votação do candidato ao governo Beto Richa do PSDB – horário da votação: 9h.

Itinerário 5: Escola Madre Anatólia (Mercês), Escola Estadual 19 de Dezembro (Mercês) e Correios (Rebouças).

Itinerário 6: Pontifícia Universidade Católica (Prado Velho) e Tribunal Regional Eleitoral (Prado Velho).

Itinerário 7: Colégio Paula Gomes (Santa Quitéria) e Escola Tia Paula (Água Verde) – local de votação da candidata ao senado Gleisi Hoffman do PT.

Itinerário 8: Colégio Estadual Leôncio Correia (Bacacheri) e Colégio Professor Brandão (Alto da Glória).

Itinerário 9: Colégio Positivo Júnior (Bigorriho), Colégio Júlia Wanderley (Batel) – local de votação do candidato ao senado Roberto Requião do PMDB e Colégio Estadual do Paraná (Alto da Glória).

Itinerário 10: Colégio Estadual São Pedro Apóstolo (Xaxim), Colégio estadual Professor João Loyola (Pinheirinho) e Escola Social Madre Clélia (Capão Raso).

Os itinerários abrangeram toda a cidade, da parte Norte (Santa Cândida) ao Sul (Pinheirinho), do Leste (Cajuru) ao Oeste (Campo Comprido). Os repórteres também deveriam estar atentos a vários aspectos importantes do dia da eleição, como a movimentação nos terminais de ônibus, o lixo na cidade, a situação do trânsito perto dos locais de votação, policiamento na região, boca-de-urna, dificuldades para deficientes e qualquer tipo de informação relevante, mesmo que não estivesse diretamente ligada às eleições.

A produção de um espelho para prever a maior parte das inserções da rádio no domingo de eleição foi de suma importância. O material continha as equipes, a hora em que deveriam entrar e o assunto recomendado como sugestão pela produção. Porém os assuntos



podiam ser escolhidos pelas equipes e, em caso de alguma ocorrência, os estudantes entravam no ar no ato, seguindo as características do veículo rádio.

No dia das eleições a equipe de produção, chegou uma hora e meia antes da cobertura começar, para dar os últimos ajustes. Com a pré-produção encaminhada, a primeira apresentadora iniciou a cobertura das eleições 2010, pontualmente às oito horas.

A transmissão foi ao vivo e durou até a apuração dos votos do Paraná para governador, com uma equipe de reportagem no Tribunal Regional Eleitoral, acompanhando voto a voto. Também um repórter entrava com informações da polícia militar para transmitir os dados do Paraná.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O material contém a edição de uma hora das 24 horas de transmissão do primeiro turno das eleições da Rádio Teia. Para chegar ao produto final, a decupagem e edição foram rigorosas. É impossível retratar em apenas uma hora todos os bons momentos de uma transmissão tão longa. O material carrega as melhores e mais importantes inserções durante a transmissão, incluindo os melhores momentos das entrevistas. Que são de extrema importância pela relevância e competência com que os temas foram discutidos. O desejo de aprender e de informar com seriedade e competência fez com que a cobertura das eleições 2010 se transformasse num importante momento dentro das atividades extra curriculares.

6 CONSIDERAÇÕES

A ancoragem das 12 horas de transmissão do primeiro turno foi realizada por seis alunos que se revezavam. Na abertura Luma Francisco Bendini tomou a frente, seguida por Cássio Bida, que permaneceu até o meio dia. Marjorie Von Jelita assumiu a apresentação até as 14h, Diego Felipe Sarza e Maria Carolina Lippi foram até às 18h. Na contagem dos votos e finalizar a cobertura Cássio Bida voltou à ancoragem.

Nas dependências da rádio, um grupo de estudantes atuava na produção apurando informações relevantes de outros pontos do país nas agências de notícias da Internet e, em seguida, eles mesmos com o texto devidamente redigido para o rádio, entregavam para os apresentadores lerem. Tais boletins permeavam as participações das equipes de reportagem que atuavam em Curitiba e também outros lugares. Os repórteres eram comandados pela chefe de produção, aluna Silvia Letícia Serpe, e que coordenava as suas participações. Na agitação da transmissão ao vivo das eleições 2010, enquanto eram buscados dados para os



boletins informativos de estúdio e a efetiva participação dos repórteres, foi vital nos âncoras a presença de espírito, a atenção e a capacidade para utilizar o improviso de fala, fundamental para manter o ritmo da transmissão.

O final da transmissão, quando as atenções estavam concentradas nas apurações dos votos, havia reportagem cobrindo o TRE, informando sobre a apuração dos votos, principalmente a dos candidatos ao governo. Com isso, novas informações surgiam a cada minuto e a emoção da apuração de votos ficou nítida nas vozes dos repórteres e do âncora. Para finalizar, é importante destacar que toda essa atividade extra curricular, ou seja, a transmissão das eleições 2010 pela Rádio Teia, foi realizada exclusivamente pelos estudantes do curso de Jornalismo. Desde as reuniões de preparação para discutir o assunto, a produção, toda a logística e a transmissão propriamente dita esteve inteiramente nas mãos dos alunos. O professor que coordena as atividades da Rádio Teia, tinha apenas o papel de acompanhar e observar a atuação dos alunos nessa atividade laboratorial, ligada à disciplina de radiojornalismo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHANTLER, Paul. STEWART, Peter. **Fundamentos do Radiojornalismo**. São Paulo, 2007.

MCLEISH, Robert. **Produção de Rádio. Um guia abrangente de produção radiofônica**. São Paulo, 2001.

MEDITSCH, Eduardo. **A rádio na era da informação**. Coimbra, 1999.

OLIVEIRA, Elza A. Filha. **Olhares sobre uma cobertura**. Curitiba, 2007.